



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 11/02/2018

Caderno/Link: A5

Assunto: Esalq vai liderar projeto de recuperação de represa

Esalq vai liderar projeto de recuperação de represa

Parceria surgiu depois de publicação do JP sobre trabalho de mapeamento das nascentes feito na região de Santa Olímpia



Claudinho Coradini/JP

Reunião no fim de fevereiro será para conclusão do projeto e negociação da execução

Felipe Poleti

felipepoleti@jpjournal.com.br

Com início do mapeamento das nascentes na microbacia do Córrego do Ceveiro e a necessidade de se revitalizar a represa no bairro Lago Azul, o movimento civil encabeçado pelos representantes dos moradores dos bairros de Santa Olímpia, Santana, Ártemis e agora também do Lago Azul, ganha novo suporte para melhoria daquela região com o apoio firmado pela Oscip Iniciativa Verde e pelo Departamento de Ciência do Solo da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O traba-

lho tem o suporte do Comseg (Conselho Municipal de Segurança), Defesa Civil, Sedema (Secretaria do Meio Ambiente), gabinete da vereadora Nancy Thame (PSDB) e Raízen.

De acordo com Márcio José Pereira, presidente do Comseg, a nova parceria começou a surgir depois de publicação do **Jornal de Piracicaba** sobre o trabalho de mapeamento das nascentes feitos na região de Santa Olímpia, em novembro de 2017. “Naquela época diagnosticamos que, para recuperar efetivamente as nascentes, seria necessário primeiro revitalizar a represa Lago Azul. Depois da reportagem, as reuniões

se intensificaram e a mediação política feita pela Nancy contribuiu para que conseguíssemos esta nova parceria, que será muito importante”, disse.

De acordo com o diretor técnico da Iniciativa Verde, Lucas Pereira, existe grande interesse da Oscip na execução do projeto. “Para sair do papel é fundamental o envolvimento do terceiro setor, do poder público, dos proprietários que arrendam a terra e a própria Raízen, que poderá financiar a ação”, afirmou.

Na avaliação de Paulo Tavares, professor da Esalq, “é uma questão ambiental obrigatória, que a curto, médio ou longo prazo

irá ocorrer, vejo o interesse da sociedade piracicabana afim de recuperar as áreas degradadas, e essa é a única forma de atender a todos os interesses: social, ambiental e econômico”, ressaltou.

Márcio, do Comseg, lembrou que no final de fevereiro acontecerá nova reunião onde será concluído o projeto e negociado a sua execução, bem como captação de recursos. “A intenção é conseguir va-

lores oriundos de muitas ambientais e também pelo Projeto Nascentes, do governo estadual. Esalq e Oscip vão captar estes recursos e executar as ações com o apoio da comunidade e seus parceiros”, completou.

